



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Óculo-Glandular De Parinaud Causada Por Bartonella Hensele

Autores: Paulo Sucasas Costa; Lian Padovez Cualheta; Patrícia Marques Fortes; Lucas Rocha Alvarenga

Resumo: Introdução: A Doença da Arranhadura do Gato (DAG) é uma doença infecciosa classicamente caracterizada por adenomegalia crônica, mas que pode apresentar manifestações neurológicas, viscerais e inclusive oculares, dificultando ou retardando seu diagnóstico. Os autores apresentam um caso com envolvimento periorbitário e retiniano, o que exigiu revisão detalhada da anamnese e busca epidemiológica ativa para o diagnóstico e tratamento adequados. Descrição do caso: Paciente, 2 anos e 4 meses, masculino, apresentou febre baixa, edema, eritema e secreção purulenta em região periorbitária direita há quatro dias da internação, associados a adenomegalia cervical e pré-auricular direitas. Realizado o diagnóstico clínico de celulite periorbitária (figura 1A) e iniciado esquema antimicrobiano com Ceftriaxone e Clindamicina por 15 dias. Como não houve resposta clínica, estendeu-se o espectro para Cefepime e Vancomicina por mais 14 dias, ainda com resposta precária (figura 1B). Tomografia de crânio evidenciou comprometimento pré-septal e adenomegalias cervical e pré-auricular, fundo de olho diagnosticou lesão retiniana “em estrela” e o rastreio para imunodeficiência foi negativo. Na revisão da história, surgiu o relato de contato com gato e múltiplos arranhões em face e tórax cerca de duas semanas antes do início do quadro. Colhida sorologia para Bartonella, iniciado Azitromicina por cinco dias e Sulfametoxazol-Trimetoprima (devido à gravidade do quadro) por 10 dias com melhora significativa do quadro clínico (figura 1C). Confirmou-se diagnóstico com sorologia positiva para Bartonella hensele. Seguimento com seis meses de evolução demonstrou discreta alteração da espessura macular na tomografia de coerência óptica (figura 1D). Comentários: Apesar de não haver a história inicial de contatos com gatos no presente relato, o achado oftalmológico da lesão “em estrela”, sugestiva da doença, implicou na busca ativa e encontro do fator causal (arranhadura) fora do domicílio em encontro fortuito. Dessa forma, o conhecimento de apresentações atípicas da doença da arranhadura do gato e a busca etiológica ativa e minuciosa são determinantes no esclarecimento diagnóstico e precisão terapêuticas